

Prevenção de Afogamentos

- Atenção e supervisionamento. Segundo a ONG Criança Segura 2 minutos são suficientes para que uma criança perca a consciência submersa
- Evite nadar sozinho. No mar prefira sentido a favor da correnteza, na diagonal e em locais com a presença de guarda-vidas.
- Nunca deixe piscinas infantis ao alcance de crianças. Piscinas maiores devem ser protegidas, com telas, para que não tenha acesso a elas sem supervisão.
- Cuidado com excessos de comida e bebida, principalmente de bebidas alcoólicas.
- É importante que a criança seja acompanhada durante o nado. Não as estimule ou deixe elas irem sozinhas.
- Em casos de acidentes, chame o SAMU (192) ou o Corpo de Bombeiros (193).
- Se houver necessidade de socorrer alguém, procure um material flutuante para jogar até a pessoa, pedindo por ajuda, mas nunca entre na água para ajudar;



Prof. Dr. Eliane Ramos Pereira
Alunos: Bryan Da Silva Pereira
Matheus Garcia Alvarenga Ferreira

MEDIDAS PREVENTIVAS AFOGAMENTO

Referência Bibliográfica:

- Szpilman, DD, Afogamentos-Medidas de Prevenção em Diferentes Cenários. SOBRASA, 22 dez 2015.
- Amaral, E. Infografico Prevenção Afogamentos. Publicado por Equipe Amaral, 05 de jan 2016.
- Varella, DR. Afogamento. Secretaria de Saúde Paulista, UOL, 2010 São Paulo.



COMO ACONTECE UM AFOGAMENTO?

O afogamento ocorre, em geral, por asfixia em virtude da aspiração de líquido, que obstrui as vias aéreas e é responsável por alterações nas trocas gasosas, que levam à hipoxemia (insuficiência das taxas de oxigênio no sangue) e acidose metabólica.

A asfixia pode ser provocada inicialmente por laringoespasma, quando a pessoa, diante de uma situação de afogamento, prende a respiração e debate-se de maneira descoordenada até que, não conseguindo permanecer sem respirar, involuntariamente aspira grande quantidade de água e encharca os pulmões. Em 10% a 15% dos casos de afogamento, o espasmo é tão violento que impede a entrada não só de água, mas também de ar e a morte ocorre em poucos minutos.

ESTATÍSTICAS SOBRE AFOGAMENTO



- A cada 84 minutos um brasileiro morre afogado.
- Homens morrem afogados 6 vezes mais que as mulheres.
- Adolescentes tem o maior risco de morte.
- O Norte do Brasil tem o maior índice de mortalidade por afogamentos.
- 51% dos afogamentos ocorrem até os 29 anos.
- 75% dos óbitos ocorrem em Rios e Represas.

- 51% das mortes por afogamento na faixa de 1 a 9 anos ocorrem em piscinas e Residências.
- Crianças maiores de 10 anos e adultos se afogam mais em águas naturais (Rios, represas e praias).
- Afogamento é a 2ª causa de óbito na faixa de 1 a 9 anos, a 3ª causa de 10 a 19 anos e a 4ª causa de 20 a 25 anos.
- Crianças de 4 a 12 anos que sabem nadar se afogam mais pela sucção da bomba da piscina.
- 44% dos afogamentos ocorrem entre novembro e fevereiro.

